

1798

57

58H

Pi 353/15:57 P27

Em 1798, o Cap^m mor Francisco Correia de Moraes Leite, de 41 anos, casado, com 3 filhos, 20 escravos^(*) e 1 apregoado, proprietário de Engenho, com uma safra anual de cerca de 600 al de açúcar fino, 230 al de açúcar redondo e 150 al de mascavo, que a vende para o porto de Santos. Tem mais 30 cana-
das de aguardente que a vende na terra. Planta mantimentos p^o seu pasto.

(*) Tinha 18 escravos e o apregoado em 1797.

O sargento mor Antonio José de Almeida (nascido em 1798), filho o primeiro que no censo de 1797 aparece com mulher, dois filhos e 2 escravos.

teria ido com licença
de aus e meio para Bahia
com toda família e escravos.
Em nota diz-se que
foi p. as dívidas ruins
com carregadas de pagamento
seca e molhada.

6 Apudante do
número Antonio Pompeu
Pais, de 34 anos com
1 mulher, 2 filhos, 13
escravos e 1 agregada e
seu de engenho, com
saída anual de cerca de
650 d de açúcar fino,
200 libras redondo e 50 d de
mascavo p vende em Santos.
Faz mais 40 canas de
apudante, que as vende na terra.
Planta mantimentos para
seu pasto.

6 apudante do número João
Roj Leite, casado, com 4 filhos
5 escravos e uma agregada,
planta cana de partido, faz
juro anualmente 700 d de
açúcar fino, ~~20~~ 20 do 2.º re-
dondo e 10 de mascavo que
vende em Santos. Planta man-
timentos p seu pasto.

6 capitão Manuel José
Vaz Botelho de 37 anos,
casado, com 3 filhos, 24
escravos. Seu de engenho
com saída anual de 700 d
de açúcar fino, 150 d do
redondo e 60 de mascavo.
Vende em Santos. Faz mais
20 canas de apudante. Planta
de mantimentos para seu
pasto.

6 Inveniente de utilidades
 Bento Dias Ferraz, de 33
 anos, com 3 filhos, 25 es-
 cravidos e 2 agregados e
 muitos de engenho, com
 rapia anual de circa 7000
 de açúcar fino, 300 de redondo
 e 200 de mascavo, que
 vende em Santos. Faz
 mais de 20 canoas de
 apertados que vende na
 terra. —

6 apertado reformado
 Estanislau José de Abreu,
 de 46 anos, casado, com
 3 filhos, 25 escravos e 4
 agregados, muitos de engenho,
 com rapia anual de 3000
 de fino, 60 de redondo e 40
 de mascavo. Faz 20 canoas
 de apertados e planta mantimentos
 por seu uso

— Angelo de Fal, ^{paredo,} soldado,
 casado, com 3 filhos e
 um agregado, vive de
 jornal no cam: de Cuyaba,
 ganha por viagem anualmente
 30.000

Ignacio Pedroni P., de
 27 anos, com 5 filhos e
 2 agregados, vive do jornal
 no cam: de Cuyaba pagando
 anualmente 40.000. [Planta
 mantimentos por sua casa.]
 Apolinario Ferraz ~~idem~~ P 44
 anos ~~idem~~. ganha anual-
 mente 3100. (Planta etc.). José
 de Vega P. de 52 anos, ~~idem~~
 ganha anualmente 25.600.
 José de Arruda, branco,
 de 45 anos, casado com 3
 filhos e 1 escravo, e gruê
 no cam: de Cuyaba. ganha
 anualmente 70.000 (Planta mantimentos)

Joaquim Moreira da S.^a P. de
38 anos, casado com 4 filhos,
vive no cam. de Cuiabá,
ganha de jornal anualmente
18.000 (Planta ebr.); João Gomes
da Croval, de 45 anos, casado
com 4 filhos e 1 escravo, vive
de pagar penhor para cuiabanos
por anualmente 16.000 (Planta
mantido ebr.); Manoel Sam-
uel de Oliveira, casado, com
3 filhos, de 34 anos, vive
de jornal no cam. de Cuiabá
e ganha anualmente 12.000
reis.

2.^a Companhia

Jabril de Campos, paulista, de
40 anos, vive de trabalhar na
navegação do Cuiabá. Auto:
Angelo de Fois, paulista, de 30
anos com mulher e 1 filho,
vive de trabalhar na navegação

Antônio de Paiva Botelho
de 50 anos, casado, com
5 filhos e 3 escravos, re-
ntor de engenho, pag
600 d de açúcar fino, 300
de redondo e 100 de man-
cavo. Faz 20 canoas de
aquadante. Planta mto de

Os engenhos de Tucumt
coronel J. (?) Florescio, re-
ntor de engenho, com
administrador em Porto
Feliz, pagam-se 700 d
de fino, 200 de redondo
e 100 de mancavo. Faz
mais 25 canoas de a-
quadante.

de Cuiabá. Joaquim Antunes
paulista, vive de trabalho de
navegação do Cuiabá (25 anos, casado)

Francisco de Brito, pardo, casado, com 5 escravos e 3 hospedes, vive de pilotar as canoas que navegam por Cuyabá (Planta mantida etc.), Couto Francisco de Brito, pardo, 30 anos, casado com 3 filhos, 1 escrava e 1 hospede, vive de pilotar canoas por o Cuyabá. Pedro Machado, pardo, de 24 anos, casado, vive de se alugar por o murgu das canoas que navegam por o Cuyabá. — 6 Rev. Thomé Vieira de Almeida, com 14 escravos e 2 hospedes, planta mantida, e os sobras vende annual aos commerciantes que navegam por o Cuyabá.

100 alqueires de milho

40 " de feijão

João de Arruda, preto, de 60 anos, vive de pilotar as canoas que navegam por o Cuyabá.

3ª Campanha

João de Arruda Botelho, soldado de milícia, de 29 anos ^{casado com 1 filha} piloto de canoas de Cuyabá. Planta etc. Miguel Correa, pardo, filho de Camillo de Curitiba (28 anos casado com 4 filhos) Planta, etc. — Alexandre Lopes, pardo, casado, com 5 filhos e 3 escravos, filho de Camillo de Cuyabá. Planta, etc. — Ignacio Correa, pardo de 40 anos, casado e com 6 filhos, piloto de canoas de Cuyabá. Planta etc.; Bento de Arruda, de 55 anos, casado com 5 filhos e 8 filhos e 1

robriku, "vive de pouco
do Cuyabé". Antonio
de Arruda Botelho, 48
anos, casado, 4 filhos e
piloto no caminho de
Cuyabé e planta man-
tendo. Jri Pais de
Oliveira, ^{30 anos} soldado de milícia,
casado, com 5 filhos,
piloto no cam. etc.
planta, etc.; Apóstolo
Jri Cubas, 46 anos,
pardo, casado, com 7 filhos
e 2 agregados, e entre-
piloto, etc. planta, etc.;
Domingos Teixeira da
Silva, soldado de milícia,
casado, 2 filhos 3 agra-
gados, piloto, etc. planta,
etc. Paulo Conca, pardo
de 40 anos, Piloto, etc.;
Petro Leme da Silva, pardo,

45 anos, piloto etc. Planta
mantendo (casado com 5 filhos
e 4 agregados), piloto no
cam. de Cuyabé seus filhos
pauhas por anos. — Lazaro
de Campos, ~~procurador~~ ^{fazendeiro} 50
anos, casado, com 3 filhos,
procurador no cam. de Cui-
abé. Planta milho, feijão,
algodão e vende pe a terra
50 alq. de milho, 40 de
feijão, 40 d. de algodão
por ano. — Juliano Pinto
de Freitas, de 50 anos, ca-
sado, 7 filhos e 2 escr-
vos, "vive de pagar canoas
p. vender aos cuyabanos"
Planta, etc.

Mania Luiza de Franca,
viuva de 35 anos, reitor
de engenho com reitor

maiores: 1 que, 1 contra-piloto
e 1 proeiro. Entre os que
nem participam do trabalho
de managem vivem de
ofícios avocados a ela,
há um, apenas um,
fabricante de rumos que
tinha 16 \$ 000. por ano de
ocupação, o Reverendo Tor
omé Vieira de Alencar, com
14 escravos e 2 hóspedes vende
as sobras do mantimento
que planta para os comercian-
tes de navios do Curibá,
100 alqueires de milho e 40
de feijão. Há apenas um
fabricante de canoas, João
Lino de Freitas, que também
planta mantimentos tendo 7
filhos e 2 escravos. Em geral
nem vivem os marcos exclusi-
vamente os trabalhos de casa

navios, há de metade
planta mantimento para a
casa, se não para vender.